

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e quatro, às quatorze e trinta horas, em segunda convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, Eng^o Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Sra. Maria Lúcia Gomes, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqt^o Gilberto Alves da Cunha, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; Arqt^o Bernardo de Oliveira Sampaio, representante da Secretaria de Obras e Habitação, Dr. Antonio Yukio Ueta, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Arqt^o Ernesto Paulo Cláudio Valent, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; Prof^a Maria de Fátima Ramia Manfredini, representante da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP; Dr. Aiton Barbosa Figueira, representante do Escritório Regional de Planejamento – ERPLAN; Arqt^a Sonia Bueno Affonso, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV; Arqt^o Rolando Rodrigues da Costa, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil e Arqt^o Ricardo José Romano Veiga, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. O presidente do Conselho, Eng. Edmundo abre a reunião agradecendo a presença de todos e lê a pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo observações, o mesmo passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da reunião anterior, realizada em 16 de março de 2004, e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente, informa que o Conselheiro Bernardo solicitou uma pequena alteração e que essa já foi providenciada. Eng. Vitor coloca a ata em votação, tendo essa sido aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o primeiro assunto da pauta de discussão, referente a apresentação, discussão e votação da proposta de intervenção física no antigo Galpão de Beneficiamento de Arroz e Café, situado no complexo da antiga Tecelagem Parahyba SA, por solicitação da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Informa que esse assunto foi apresentado e discutido em nossa última reunião, ocasião em que os Conselheiros procederam a uma visita ao prédio em apreço e

que conforme consta da ata, foram solicitadas algumas alterações em relação ao projeto apresentado, motivo pelo qual está sendo apresentado novamente para as análises e discussões de praxe. Eng. Vitor relembra as decisões tomadas na última reunião, detalhando as sugestões apresentadas naquele dia : a) relocação da bateria de sanitários e da cafeteria, formando um bloco único de edificação e locando-os sob a cobertura existente (destinada às exposições permanentes), próximo aos tanques de lavagem de grãos que deverão ser demolidos; b) não edificar o patamar projetado para o cyber café, pois essa área deve ser mantida no mesmo nível original do pavimento; c) o acesso à recepção deve-se dar através de uma escada de menor porte e largura de modo a preservar os volumes e adornos existentes na parede que divide a edificação principal e a cobertura destinada às exposições permanentes; d) deve-se reavaliar a necessidade de fechamento em alvenaria entre os espaços destinados às oficinas e o espaço reservado para atividades afins, pois a adoção de divisórias removíveis daria maior flexibilidade a esse espaço; e) deve-se conservar em seu lugar original as máquinas atualmente existentes sob a cobertura destinada às exposições permanentes; f) deve-se aproveitar a máquina hoje existente no espaço destinado ao laboratório, preservando-a e relocando-a para sob a cobertura destinada às exposições permanentes; g) que os lanternins existentes na cobertura não sejam vedados com vidro fixo para garantir a sua função original para o qual foi projetado, ou seja, para melhorar o desempenho da ventilação do prédio; h) e finalmente que após as readequações ora sugeridas ao projeto este seja reapresentado ao COMPHAC para avaliação e votação. Eng. Vitor apresenta a proposta elaborada pelo Departamento de Patrimônio Histórico – DPH, mostrando as diferenças em relação à proposta apresentada na última reunião. Eng. Vitor passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio do DPH, que passa a detalhar a proposta de intervenção, fazendo comentários acerca do acabamento proposto. Eng. Vitor agradece a apresentação, complementa-a com alguns detalhes, esclarecendo que por ocasião do projeto executivo, poderá haver pequenas adaptações e correções, mas que o Conselho será mantido informado e passa a palavra aos Conselheiros. Arqt. Ricardo afirma que nas salas de aulas é conveniente adotarmos um acabamento convencional em termos de revestimento de paredes. Vários Conselheiros se utilizam da palavra e todos são unânimes no sentido de que a máquina hoje existente no interior da edificação, deva permanecer no mesmo lugar, onde será localizada a futura sala de espera da edificação. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o segundo assunto da pauta de discussão, referente a apresentação, discussão e votação da

proposta de alteração da Lei Municipal nº 6135/2002 de 12 de julho de 2002, que preservou o Cine Santana como EP-2, lembra que ficou decidido que em relação às cadeiras e piso da platéia, que se fizesse um novo estudo visando a possibilidade de adaptação e melhoria desse espaço, indicação do local em que seria preservado uma fileira de cadeiras e o piso de ladrilho hidráulico, ambos como testemunho, bem como a proposta de alteração da lei 6135/2002, acompanhada da respectiva justificativa. Eng. Vitor procede a leitura do artigo 1º do texto do projeto de lei proposto : “Artigo 1º - A alínea “b”, parágrafo único do artigo 1º da lei Municipal nº 6135/2002 de 12 de julho de 2002, que instituiu como Elemento de Preservação EP-2, o Cine Santana, no Bairro de Santana, passa a vigorar com a seguinte redação : “ b) Na assistência : as arandelas (cinco de cada lado), e que uma fileira de cadeiras de madeira e os ladrilhos da área correspondente deverão ser mantidos como testemunho da época, seguindo a orientação do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC;”. Eng. Vitor faz algumas explicações complementares, mostra a cadeira escolhida pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo e passa a palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros se utilizam da palavra, fazendo as suas considerações sobre o assunto em questão. Eng. Edmundo afirma que a questão do tipo de piso a ser colocado em lugar do ladrilho hidráulico, ainda não foi decidido, por falta de resposta dos orçamentos solicitados e pede para que não haja mais atraso, sejam votados : a) a proposta do projeto de lei e sua justificativa; b) a proposta de testemunho das cadeiras e piso hidráulico e c) o tipo de cadeira proposto, com revestimento em tecido. Eng. Edmundo a pedido dos Conselheiros esclarece que não estão sendo votados nesse momento o tipo de piso e nem a cor do tecido que revestirá as cadeiras, eis que a análise dessas questões deverão ser em conjunto. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta um segundo assunto, que não constava da pauta de discussão, referente a análise e apreciação por parte do COMPHAC. Informa que recebeu da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente o ofício nº 078-SPMA/04 de 31 de março de 2004, em razão de nosso ofício nº 025/04-DP de 18 de março de 2004, motivado por uma intervenção do Arqto. Ricardo Veiga em nossa última reunião. Eng. Vitor lê o teor dos ofícios e indaga aos presentes se desejam avaliar essa questão, eis que o assunto não constava previamente da pauta. Os Conselheiros decidem pela análise do pedido. Eng. Vitor faz um retrospecto dos assuntos que já foram tratados no Conselho e que envolvem

essa questão. Eng. Vitor passa a palavra aos Conselheiros. Arqt. Gilberto explica a propositura da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, acrescentando detalhes. Arqt. Ricardo acha que o mobiliário apresentado e sugerido, bebedouro, lixeira e banco, não são compatíveis com a qualidade dos elementos que compõem o Parque da Cidade, entende que deva ser feito um investimento à altura dos elementos existentes, sugere a adoção de um concurso para definir esses tipos de equipamentos, conclui dizendo que não gostou de nenhum dos equipamentos apresentados e que reitera que deve ser instalado o que for de melhor e mais adequado à linguagem do parque. Arqt. Bernardo ratifica a posição defendida pelo Arqt. Ricardo, pois entende que todos os elementos que compõem o parque foram muito bem estudados, projetados e implantados e deve haver uma linguagem à altura desses. Arqt. Rolando reforça a necessidade de novos e melhores estudos a esse respeito. Sra. Maria Lúcia Gomes indaga ao Arqt. Gilberto se fora feita alguma pesquisa em relação aos parques que foram projetados por Burle Marx, pois vê a necessidade de ser algo muito próximo ao pensamento modernista, às obras de Rino Levi e Burle Marx, acrescenta que se não for para fazer investimentos à altura dos elementos que compõem o parque é melhor não fazê-los. Sra. Maria Lúcia Gomes acrescenta que é muito perigoso fazer da forma com que está sendo proposto, pois os equipamentos sugeridos possuem uma outra linguagem, e que não estão à altura dos equipamentos existentes no Parque da Cidade. Arqt. Gilberto responde que não foi feita nenhuma pesquisa nesse sentido, informa também que a Secretaria de Planejamento se dispõe a aceitar novas propostas. Eng. Vitor indaga se esses equipamentos já teriam sido comprados pela Prefeitura, e o Arqt. Gilberto responde que não. Eng. Vitor lembra que o DPH patrocinou uma série de três eventos em 2001, que se destinava a discutir um plano diretor para o Parque da Cidade, e as conclusões que foram tiradas à época. Eng. Edmundo afirma que conhece muito bem a Secretaria de Planejamento e que tem certeza de que o corpo técnico já provou e tem competência para apresentar novos equipamentos, com a linguagem mais próxima ao que os Conselheiros estão desejando e que o Conselho está na verdade apenas cumprindo com a missão que nos foi delegada por lei. Vários outros Conselheiros se utilizam da palavra e de comum acordo resolvem pela seguinte proposta : que seja oficiada à Secretaria de Planejamento, informando-a da rejeição dos equipamentos propostos no dia de hoje, a sua justificativa e solicitando a pesquisa em outros parques de Burle Marx, de forma a ser submetido outros modelos de equipamentos, como bebedouros, lixeiras e bancos, mais apropriados à importância dos elementos existentes no interior do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Eng. Edmundo se dispõe além do ofício a ser enviado, conversar pessoalmente com a Secretária Eliane Pinheiro Silva. Eng. Edmundo indaga se algum

Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao informe do dia, relatando sobre :

1 - a matéria publicada no Jornal Valeparaibano de 18 de abril de 2004, sobre a Igreja de São Benedito e relata as providências que já haviam sido tomadas anteriormente;

2 – o projeto de reforço e recuperação da estrutura do telhado da Igreja de São Benedito, elaborado pelo Eng. Eduardo Nassif Mesquita;

3 – o relatório de conclusão de acompanhamento das obras do antigo Cine Paratodos.

Eng. Vitor relata aos presentes que recebeu às 13:50 horas do dia de hoje uma proposta de utilização da parte posterior do antigo Cine Paratodos, elaborado pela Eng^a Elisabete Alves de Oliveira Rodrigues, mas que em vista do adiantado da hora e principalmente pelo fato de não ter havido possibilidade de realizar ao menos uma análise prévia por parte do DPH, pois foi entregue dez minutos antes do início de nossa reunião, e de não constar da pauta de trabalho distribuída previamente aos Conselheiros, esse assunto somente deverá ser analisado na próxima reunião ordinária. Os Conselheiros por unanimidade concordam com a posição apresentada. Não havendo mais conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor lembra aos presentes que nossa próxima reunião ordinária de trabalho se realizará no dia 18 de maio de 2004. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Eng^o Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em cinco folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente em exercício e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 18 de maio de 2004.

Eng^o Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Eng^o Edmundo Carlos de Andrade Carvalho
Presidente do COMPHAC